

Bruno Falcão



CAIADO DESTACA AÇÕES DE COMBATE À FOME EM GOIÁS NA ASSINATURA DE PACTO NACIONAL

Plano destina crédito a custo zero para 1,6 mil famílias e fomento rural no estado, além de priorizar inserção no mercado de trabalho. ►► Página 4

AUDITORES
DA UNIÃO
EUROPEIA
AVALIAM
QUALIDADE
DO SERVIÇO
VETERINÁRIO
GOIANO
►► Página 7

ENTREVISTA
PATRÍCIA
HONORATO

“O FCO RURAL
É UMA FONTE
VITAL DE
FINANCIAMENTO
PARA O SETOR
AGROPECUÁRIO
EM GOIÁS”



Wenderson Araújo/CNA

BOVINOCULTURA GOIANA TERÁ MAIS DE R\$ 47 MILHÕES DO FCO RURAL PARA INVESTIMENTOS

►► Página 3

CRÉDITO RURAL: QUASE R\$ 140 MILHÕES
JÁ FORAM INVESTIDOS EM GOIÁS, EM 2023
►► Página 6



►► Página 2

FCO RURAL FOMENTA A AGROPECUÁRIA GOIANA

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é um programa de financiamento do governo federal destinado a apoiar o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste. Uma das linhas de financiamento do FCO é o FCO Rural, voltado para o setor agropecuário. Nesta entrevista, **Patrícia Honorato**, superintendente de Produção Rural da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), compartilha insights sobre a importância do FCO Rural e como a Seapa participa ativamente na aplicação desses recursos no desenvolvimento econômico e social do setor agropecuário em Goiás.

Patrícia, pode nos explicar qual é a importância do FCO Rural para o desenvolvimento do setor agropecuário em Goiás?

O FCO Rural é uma fonte vital de financiamento para o setor agropecuário em Goiás. Ele fornece recursos que impulsionam a modernização e expansão das atividades agropecuárias, como a aquisição de máquinas, implementos agrícolas, matrizes e reprodutores, sistemas fotovoltaicos, construção de benfeitorias e investimentos diversos. Além disso, o FCO Rural prioriza mini e pequenos produtores, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado e a geração de empregos.

Como a Seapa participa da aplicação do FCO Rural em Goiás?

A Seapa desempenha um papel fundamental na aplicação do FCO Rural em Goiás. Somos responsáveis por analisar as cartas-consulta acima de R\$ 500 mil dos produtores rurais e empresários interessados, que vão para o Conselho Deliberativo do FCO. Além disso, orientamos esses produtores sobre os requisitos e procedimentos para solicitar o financiamento.



O FCO Rural prioriza mini e pequenos produtores, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado e a geração de empregos.

“

Acompanhamos a execução dos projetos financiados e avaliamos seus resultados. Essa atuação garante que os recursos sejam aplicados de forma eficiente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário goiano. Nós também analisamos a programação anual do FCO, a fim de entender as condições de financiamento do setor rural.

Quem pode solicitar o financiamento, quais são os requisitos e como proceder?

O financiamento do FCO Rural em Goiás está disponível para produtores rurais, empresas, pessoas físicas, pessoas jurídicas e cooperativas de produção. Os requisitos variam de acordo com o tipo de atividade e o valor do financiamento, mas, em geral, é necessário ter propriedade rural ou empresa localizada no estado de Goiás, apresentar um plano de negócios sólido e demonstrar capacidade de pagamento. A solicitação do financiamento deve ser realizada através do Sistema de Cartas-Consulta Digitais do FCO no site da GoiásFomento. Esse sistema agiliza o processo, permitindo que produtores e empresários acessem o financiamento de maneira mais eficiente.

”

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



As propostas aprovadas, para investimentos em matrizes e reprodutores, máquinas, pastagens e outros itens, criarão 47 empregos diretos em 26 municípios goianos

BOVINOCULTURA GOIANA TERÁ MAIS DE R\$ 47 MILHÕES PARA INVESTIMENTOS EM GENÉTICA, PASTAGENS E OUTROS ITENS

**CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO
APROVOU 35
CARTAS-CONSULTA
DO SEGMENTO DE
BOVINOS DE CORTE
E 26 PROPOSTAS
DE OUTROS
SEGMENTOS. VALOR
APROVADO TOTAL
FOI DE R\$ 81,3
MILHÕES**

A bovinocultura de corte goiana recebeu aval, na última segunda-feira (30), para captar R\$ 47,3 milhões em recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO Rural). Este foi o valor aprovado para contemplar 35 cartas-consulta do segmento deferidas pela Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE/FCO). As propostas indicaram investimentos em matrizes e reprodutores, máquinas, pastagens e outros itens, com a criação de 47 empregos diretos em 26 municípios goianos.

Em sua 394^a reunião, a Câmara Deliberativa deferiu um total de 61 cartas-consulta ao FCO Rural. Além da bovinocultura de corte, foram contemplados os segmentos de produção de grãos (soja e milho), cana-de-açúcar e bovinocultura de leite. O valor aprovado total superou R\$ 81,3 milhões. Estabelecimentos de mini/micro e pequeno portes ficaram com a maior parte dos recursos: 51,6%. A segunda maior fatia foi destinada a estabelecimentos de pequeno-médio por-

tes: 32,8%. Estabelecimentos de médio porte receberam 15,6%.

Nesta rodada de análise de projetos, as 61 cartas-consulta aprovadas para a linha de Desenvolvimento Rural do FCO estimam a criação de 83 empregos diretos em 39 municípios goianos. Goiatuba lidera a relação de municípios que devem receber os maiores investimentos. Entre os dez primeiros estão também: Jataí, Novo Brasil, Jussara, Rio Verde, Porangatu, Bom Jardim de Goiás, Vianópolis, Porteirão e Santa Fé de Goiás.

“Estes investimentos são importantes porque possibilitam a modernização do agronegócio goiano e o ganho de produtividade. A maioria dos recursos vem sendo destinada aos produtores de pequeno porte, inclusive com a redução do tíquete médio. Isso permite que mais produtores sejam beneficiados, além de impactar justamente aqueles que mais precisam da mão do Estado”, avalia a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato. Estes recursos, lembra ela, movimentam a economia dos municípios e promovem a criação de empregos.



Caiado formaliza adesão ao Plano Brasil Sem Fome, em evento com a participação do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias

CAIADO DESTACA AÇÕES DE COMBATE À FOME EM GOIÁS NA ASSINATURA DE PACTO NACIONAL

PLANO DESTINA CRÉDITO A CUSTO ZERO PARA 1,6 MIL FAMÍLIAS E FOMENTO RURAL NO ESTADO, ALÉM DE PRIORIZAR INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Brunno Falcão

Governo de Goiás e União formalizaram a implantação de dois projetos dentro do Plano Brasil sem Fome. Pela iniciativa, 1,6 mil famílias que integram o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no estado receberão repasse de R\$ 4,6 mil para fortalecer a produção da agricultura familiar. Em outra ponta, o governo federal dobrou o recurso para o PAA, de R\$ 8 milhões para R\$ 16 milhões, viabilizando ampliação desses beneficiados.

“Precisamos de gestos cada vez maiores de compartilhamento de ações. Temos um objetivo final comum que é melhorar a vida das pessoas e trabalharemos sempre por isso”, destacou o governador Ronaldo Caiado, ao formalizar a pactuação ao lado do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, na última terça-feira (31), em Goiânia.

Como explicou Caiado, a iniciativa reforça as ações já realizadas no Estado com objetivo de promover o desenvolvimento econômico a partir das pessoas em



Pedro Leonardo Rezende:
“A agricultura familiar é o segmento responsável pela produção e distribuição da maioria dos alimentos que compõem a cesta básica”

maior vulnerabilidade. “É investimento a custo zero para ampliar capacidade de renda e lucratividade no dia a dia. Sem dúvida, são ações concretas que fazem com que a gente mude o perfil do estado e chegue naquilo que desejamos, que é a total independência das pessoas para viverem com dignidade”, afirmou.

O Governo de Goiás trabalha no âmbito social a partir de dois eixos, que foram detalhados pelo governador: emergencial, para garantir segurança alimentar e outros direitos básicos; e o emancipatório, que utiliza a capacitação profissional, educação e incentivo

ao empreendedorismo como forma de promover autonomia. “Foi assim que conseguimos, nos últimos 4 anos e 10 meses, reduzir o número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza inscritas no CadÚnico. É a mudança que buscamos constantemente”, disse.

Iniciativas como o Mâes de Goiás (de repasse direto de R\$ 250 mensais para famílias com crianças de zero a seis anos), o Aluguel Social (repasse de R\$ 300 mensais para custeio de aluguel), Crédito Social (repasse de R\$ 5 mil para início de uma atividade econômica), todas para pessoas em vulnerabilidade, dentre outras, fizeram com que a pobreza e extrema pobreza em Goiás tivessem redução 4% em quatro anos e foram enaltecidas pelo ministro Wellington Dias.

“Hoje liberamos projetos do PAA e de fomento rural com o objetivo de produzir alimentos e garantir que a gente tenha uma integração de programas que o Estado e o município já têm. O outro caminho é como trabalhar para também tirar da pobreza. Aqui o esforço é através do emprego e do empreendedorismo”, sintetizou o ministro. O Governo de Goiás executa, por meio da Seapa, o PAA Federal no Estado de Goiás. O Programa é efetivado com recursos repassados pelo MDS. Neste calendário, iniciado em outubro de 2023 e que segue por 12 meses, o orçamento ordenado foi de R\$ 4 milhões.

“A agricultura familiar é o segmento responsável pela produção e distribuição da maioria dos alimentos que compõem a cesta básica”, explicou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “Nós também construímos a política pública através do PAA estadual e os recursos do fundo do Protege nos garantiram aproximadamente R\$ 12 milhões. Será um reforço importante”, detalhou.

“É preciso destacar que o combate à fome exige planejamento, organização e mobilização, mas sobretudo exige de todos nós



Assinaturas foram realizadas como parte da programação da VII Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Goiás

ações concretas, porque quem tem fome, tem pressa”, frisou a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado. Entre outras ações voltadas à segurança alimentar, o Goiás Social já entregou mais de 1,2 milhão de cestas básicas, serviu R\$ 15 milhões de refeições a um custo simbólico de R\$ 2 nas 14 unidades do Restaurante do Bem e, por meio do programa NutreBem, já distribuiu mais de 350 mil pacotes de Mix do Bem, um alimento nutritivo que rende até 10 porções e contribui para ampliar a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade social no Estado.

CADÚNICO

Ainda no evento desta terça, em uma segunda vertente da ação, foi assinado um protocolo de intenção para promover acesso de pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) em vagas de emprego. A estratégia envolve esforços também do município de Goiânia. “Queremos fazer o máximo para chegarmos a essas pessoas e colocarmos o alimento na mesa”, afirmou o prefeito Rogério Cruz, na ocasião.

As assinaturas ocorreram durante a programação da VII Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Goiás (Cesan). As ações do Estado para combater a fome são foco do diálogo promovido dentro da Conferência com ênfase na segurança alimentar e nutricional, além do fortalecimento de políticas para garantir o direito à alimentação adequada.

CRÉDITO RURAL: QUASE R\$ 140 MILHÕES JÁ FORAM INVESTIDOS EM GOIÁS, EM 2023

O RESULTADO PARCIAL APONTA QUE A AGÊNCIA ELABOROU 1.342 PROJETOS DE FINANCIAMENTO PARA INVESTIMENTOS EM PROPRIEDADES RURAIS EM TODO O ESTADO ATÉ OUTUBRO DESTE ANO

SAIBA MAIS

Em Goiás, a Emater é o principal canal para que agricultores familiares tenham acesso ao Crédito Rural. Produtores rurais (e suas formas associativas) interessados podem procurar o escritório local da instituição mais próximo da propriedade.

Facilitar o acesso de agricultores familiares a linhas de Crédito Rural é uma das principais atividades da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). Em 2023, com o Crédito Rural, a Emater já elaborou mais de 1.340 projetos de financiamento para os produtores e isso proporcionou o investimento de mais de R\$ 139 milhões em propriedades rurais do estado.

A Unidade Regional da Emater na Serra da Mesa foi a que teve mais projetos elaborados até o momento, seguida das regionais de Caiapó, Rio Vermelho e Estrada de Ferro. Juntas, estas somam 753 projetos e totalizam R\$ 76 milhões de investidos em propriedades rurais entre os meses de janeiro a outubro deste ano.

“O Crédito Rural é capaz de mudar a vida do produtor rural, além de também fomentar a economia dos municípios goianos e fazer com que produtos de qualidade cheguem até a mesa dos cidadãos. O trabalho dos nossos técnicos na elabora-

ção dos projetos é fundamental para garantir a inclusão produtiva dos agricultores familiares que, muitas vezes, não possuem meios de pagar por uma assessoria privada”, destaca Rafael Gouveia, presidente da Emater.

O Crédito Rural é um financiamento destinado a produtores rurais cujas atividades envolvem a produção e/ou comercialização de produtos agropecuários. A linha de crédito financia todos os bens e serviços que são necessários ao empreendimento, o que inclui inovação tecnológica, reforma e construção de moradia, itens de gestão ao empreendimento e mais.

Além de ajudar e orientar os produtores na elaboração do projeto, a Emater também auxilia na emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), documento essencial e um dos pré-requisitos para o acesso às linhas de crédito que são disponibilizadas pelas instituições financeiras e outras políticas públicas. Além disso, a Agência também dá orientações técnicas para que os produtores façam uso adequado do dinheiro aplicado.





Os auditores da União Europeia estiveram em um frigorífico habilitado para exportação e em um Estabelecimento Rural Aprovado (ERAS) no Sisbov

AUDITORES DA UNIÃO EUROPEIA AVALIAM QUALIDADE DO SERVIÇO VETERINÁRIO GOIANO

REPRESENTANTES DA UNIÃO EUROPEIA VISITARAM ESTABELECIMENTOS RURAIS E FRIGORÍFICOS PARA VERIFICAR A O CONTROLE DE SAÚDE ANIMAL ADOTADO EM GOIÁS PARA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA

Nos dias 25 e 26 de outubro, o estado de Goiás recebeu a visita de auditores membros da União Europeia responsáveis pelas políticas públicas em relação à saúde e segurança alimentar. A equipe esteve no município de Mozarlândia, com o objetivo de avaliar os controles de saúde animal em vigor em relação à exportação de carne bovina fresca para o mercado europeu. A visita foi acompanhada por representantes da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/GO), ligada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Durante a passagem por Goiás, os auditores verificaram a qualidade do serviço veterinário oficial e os sistemas de operação de identificação animal para garantir a rastreabilidade dos animais para prevenção, vigilância, controle e diagnóstico da febre aftosa. “A auditoria foi extremamente positiva para que a gente possa manter o mercado cada vez mais exigente, com produto de qualidade e possibilitando a conquista de novos mercados e geração de commodities para o agronegócio goiano”, avalia o coordenador do Sistema Oficial de Identificação

Individual de Bovinos e Búfalos (Sisbov) na Agrodefesa, Bruno Rodrigues de Pádua.

Os auditores estiveram em um frigorífico habilitado para exportação e em uma propriedade rural, conhecida também por Estabelecimento Rural Aprovado (ERAS) no Sisbov. “O foco principal foi atestar que Goiás e Brasil possuem garantias de qualidade e inocuidade dos produtos de origem animal, especialmente carne bovina exportada para o mercado europeu, além da periodicidade de visitas pelo SVO em propriedades rurais com objetivo de vigilância ativa para febre aftosa e atendimento a notificações de suspeitas de doença vesicular, a vigilância passiva, intimamente ligada a cadeia produtiva e sua capacidade em notificar o serviço”, explica o coordenador do Programa Estadual de Enfermidades Vesiculares da Agrodefesa, Wladimir Moraes.

Além dos dois coordenadores da Agência e dos auditores, a visita foi acompanhada pela assessora regional da unidade Rio Vermelho da Agrodefesa, Karla Beatriz, e servidores da SFA/GO. A auditoria também foi realizada nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

NOTA A

O Estado de Goiás recebeu nota A no Relatório de Avaliação do Regime de Recuperação Fiscal, do primeiro semestre de 2023, elaborado pela equipe técnica do Ministério da Fazenda.

O documento atesta que Goiás cumpre integralmente as exigências do Regime. O

mesmo resultado foi obtido no documento que avalia o desempenho em todo o ano de 2022, onde os indicadores apontam que o Estado está totalmente adimplente com as metas exigidas pelo governo federal. No relatório semestral deste ano consta que a implementação das medidas de ajuste fiscal nos prazos e formas previstas no programa foi tempestivamente realizada e que o Estado cumpriu todas as vedações estabelecidas no art. 8º da lei complementar federal nº 159, de 2017, o que torna o Estado adimplente.



CASAS A CUSTO ZERO

Desde a última terça-feira (31), estão abertas as inscrições para mais 317 casas a custo zero em 6 novos municípios. Famílias de Davinópolis (50 casas), Palminópolis (50), Piranhas (40), Turvânia (50), Ipameri (57) e Rio Verde (70) poderão se inscrever no Programa Pra Ter Onde Morar – Construção, exclusivamente pelo site da Agehab. Os editais com requisitos, cronograma e regras estão disponíveis no mesmo endereço eletrônico. Podem participar dos processos seletivos famílias com renda até um salário-mínimo, nunca beneficiadas em programa de moradia, inscritas no CadÚnico e que morem há pelo menos 3 anos no município em questão. As inscrições devem ser feitas até 14 de novembro, no site www.goias.gov.br/agehab.

MAIS EMPREGO

Goiás criou 4.489 novos postos de trabalho no mês de setembro deste ano, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na última segunda-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo é reflexo de 74.409 admissões e 69.920 desligamentos. O setor de comércio foi destaque na geração de empregos, tendo criado 1.906 vagas ao englobar todas as atividades do comércio, além de reparação de veículos automotores e motocicletas. Em segundo lugar, veio a área de serviços, com 1.643 novos postos de trabalho, seguido pela indústria, com um saldo positivo de 1.162 empregos. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o saldo da geração de empregos em Goiás segue positivo, com 74.301 vagas abertas ao longo de 2023.

